



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0021/2016

Francivaldo Almeida Gomes nasceu em 1967 na cidade Crateus no Ceará, onde passou sua infância ao lado de seus quatro irmãos e três irmãs. Interrompeu os estudos na 5ª série do ensino fundamental para trabalhar e complementar a renda familiar.

Por volta dos 15 anos, através de contato com seu primo, foi trabalhar como garçom em uma churrascaria em Brasília, onde permaneceu por quatro anos.

Em 1986 passou a morar em São Paulo, trabalhou inicialmente na construção civil. Conheceu Josane, com quem é casado e teve três filhos. Em 1987 prestou concurso público para trabalhar como sepultador do Serviço Funerário Municipal e em 1989 escolheu o Cemitério Consolação para exercer a função.

Foi lá que sua vida teve uma guinada. Como sepultador ficava de longe observando e acompanhando as visitas guiadas pelo historiador e então administrador do cemitério Professor Délio Freire dos Santos, fazia anotações em sua mão e tomava cuidado para não desaparecerem com o suor de seu trabalho. Percebendo seu interesse o professor passou a ensinar-lhe a história do cemitério e seus sepultados e a arte tumular ali presente. Seu amigo Marcelo Costa (cantor sertanejo) colocou o apelido de Popó em razão de sua semelhança física com o famoso pugilista baiano e, assim, acompanhando as visitas monitoradas passou a ser conhecido pelo apelido Popó.

Um mundo se abriu a Francivaldo. Retomou seus estudos, concluindo o segundo grau. Passou a frequentar a Biblioteca Mário de Andrade onde pesquisava sobre as personalidades, a escultura e a arte tumular.

Em abril de 2002 seu professor Délio faleceu e Popó assumiu a administração do Cemitério Consolação e a posição de guia das visitas monitoradas.

O Cemitério Consolação é um verdadeiro museu a céu aberto, com obras de Victor Brecheret, Luigi Brizzolara e Raphael Galvez, entre outros. Inúmeras personalidades e personagens históricos estão enterrados lá, como Marquesa de Santos, Monteiro Lobato, Ramos de Azevedo, Jose Bonifácio (sobrinho de José Bonifácio de Andrade e Silva), Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Emílio Ribas, Caetano de Campos, Luís Gama, Mário Zan, Paulo Vanzolini, Paulo Machado de Carvalho, Candido Fontoura, o próprio Professor Délio Freire dos Santos, Ricardo Jafet, Rubens de Falco, Armando Bogus, Basílio Machado e tantos outros.

E é Popó que nos últimos 14 (catorze) anos vem recebendo e encantando um público de mais de oito mil pessoas, entre estudantes do ensino fundamental e médio, turistas e acadêmicos especializados em arquitetura e história.

Conceder o título de Cidadão Paulistano a Francivaldo Almeida Gomes - Popó é prestar justa homenagem a este cearense que vive em São Paulo e aqui constituiu família, desempenhando com paixão sua função no Cemitério Consolação. Popó traz contribuição inestimável a esta cidade ao divulgar suas curiosidades, ressaltar a importância de nossos personagens históricos e destacar a cultura e arte presentes no primeiro cemitério da cidade de São Paulo.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 16/03/2016, p. 95

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.